



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

(RE)PENSANDO TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO DOCENTE ATRAVÉS DE NARRATIVAS (AUTO)BIOGRÁFICAS DE ESTUDANTES DE LÍNGUA INGLESA BOLSISTAS PIBID-UEFS.

Álvaro Arthur Ribeiro Silva Miranda¹; Roberto Rodrigues Campos²

1. Bolsista – PVIC, Graduando em Letras - Inglês, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

alvaroarthurribeiro@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: rrcampos@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Narrativas autobiográficas; PIBID-UEFS; Formação docente.

INTRODUÇÃO

Então, vamos lá! Fruto do Projeto *Narrativas (Auto)Biográficas de professores de inglês integrados na Educação Básica: percepções sobre experiências de cooperação profissional Universidade-Escola*, esta pesquisa desenterra a formação docente de estudantes de Língua Inglesa através das suas narrativas autobiográficas, tal como um grande livro de histórias, onde os protagonistas são os bolsistas do Subprojeto Língua Inglesa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Estadual de Feira de Santana – ou PIBID-UEFS, para os íntimos! O foco? As narrativas autobiográficas, que são como páginas de um diário íntimo, repletas de confissões e reflexões, mas sem a necessidade de trancá-las sob cadeado.

As narrativas se transformam em ferramentas poderosas para reflexão crítica e desenvolvimento profissional, ligando o individual ao coletivo, posto que “a relevância dessas experiências muitas vezes é subestimada” (Campos, 2024, p.362). Assim, a grande pergunta que guiou essa pesquisa foi: como essas narrativas podem ajudar na construção de uma identidade docente crítica e reflexiva? Ao explorar essas narrativas, pudemos entender melhor os desafios que os educadores enfrentam, o que faz desta uma pesquisa relevante, pela busca por identificação de questões que impactam a formação de professores e oferecimento de visões valiosas para políticas educacionais que deem valor a essa reflexão crítica, já que “somos forçados a rever nossa atuação educacional” (Jordão; Martinez, 2015, p. 65).

O objetivo da pesquisa foi analisar como as histórias de vida dos estudantes de Língua Inglesa do PIBID-UEFS ajudam a moldar uma identidade docente mais crítica e

reflexiva. Para isso, primeiro, revisamos a literatura sobre formação docente e o uso de narrativas na educação – um verdadeiro mergulho teórico! Depois, coletamos e analisamos as narrativas, caçando temas e elementos que mostram suas experiências. E, para fechar com chave de ouro, comparamos as narrativas com um artigo escrito por dois dos bolsistas, para entender como as reflexões deles evoluíram.

METODOLOGIA

Querides, essa pesquisa se jogou de cabeça na missão de entender como as experiências dos bolsistas do PIBID-UEFS moldaram suas identidades e formações profissionais, tudo para dar aquele *upgrade* nas práticas educativas e nas políticas formativas, né? Com um olhar afiado, a abordagem foi descritiva, garimpando dados qualitativos de relatórios e de um artigo que brilha como capítulo de livro. O resultado? Ah, uma verdadeira imersão nas vivências que revelaram temas recorrentes, com uma base bibliográfica que é um banquete sobre formação docente e narrativas na educação (Nóvoa, 2000; Libâneo, 2002; Camargo, 2012; Delory-Momberger, 2015). A análise foi um raio de luz, mostrando como as experiências pessoais e acadêmicas se entrelaçam nas práticas pedagógicas, construindo identidades profissionais que são puro ouro! A pesquisa se restringiu às experiências documentadas, o que pode limitar a generalização dos resultados, mas essa escolha permitiu uma análise super profunda e cheia de contexto. No final das contas, os dados se juntaram como peças de um quebra-cabeça, ajudando a compreender como essas histórias individuais são fundamentais para formar educadores críticos e reflexivos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados deste estudo proporcionaram uma visão fascinante sobre as experiências de formação docente inicial e a colaboração entre universidade e escola, tudo isso no contexto do PIBID-UEFS. Quanto aos relatórios, uma verdade se destacou: todos os bolsistas compartilharam suas inseguranças, ecoando as preocupações de Karnal (2015, p.15), ao afirmar que "nada no planeta pode substituir a experiência de enfrentar uma turma pela primeira vez". Muitos deles apresentaram expectativas sobre as ações no Subprojeto Língua Inglesa, frequentemente idealizadas a partir de suas experiências pessoais como alunos da escola básica. Porém, a realidade dos "bastidores" escolares mostrou-se bem diferente, desafiando essas expectativas.

Enquanto alguns relataram sua evolução, sentindo-se cada vez mais parte da sala de aula, outros, como um dos bolsistas, expressaram a busca por uma comunicação mais

eficaz, ainda cercados de inseguranças que reverberam suas vivências como alunos. As experiências dos bolsistas que escreveram o artigo foram ricas em autoentendimento e autoafirmação, revelando como ambos lidaram com suas dúvidas e receios. Suas escritas se assemelham a conselhos entre amigos, oferecendo dicas sobre como enfrentar medos e se preparar para os desafios da profissão:

Imersos nesse universo, onde aqui, a "autobiografia" emerge como o "registro íntimo da própria vida", nos termos de Josso (2010), esses dois jovens professores que vos fala se lançam numa análise profunda, desempenhando simultaneamente os papéis de atores e autores de suas vivências, sem a interferência externa de outros. (CERQUEIRA JÚNIOR; GOMES; CAMPOS, 2024, p. 334-335)

No final, ambos saíram gratificados, motivados e orgulhosos do que realizaram.

A análise qualitativa das narrativas autobiográficas dos bolsistas não apenas destacou padrões e experiências comuns, mas também trouxe à tona nuances individuais que moldam suas trajetórias formativas. Esse olhar mais profundo revelou momentos de choque de realidade, desafios e conquistas significativas ao longo do desenvolvimento profissional (Veenman, 1988). As narrativas mostraram como esses bolsistas se veem como educadores em formação, enfrentando os desafios do ambiente escolar e se situando em um contexto educacional mais amplo. Essa compreensão é fundamental para construir programas formativos que incentivem a autoconsciência e a autorreflexão, essenciais para o desenvolvimento de uma identidade docente crítica e reflexiva.

No final das contas, os resultados nos mostram que a formação docente pode e deve ser aprimorada por meio de uma abordagem mais consciente e integrada, beneficiando não só os estudantes, mas a educação básica como um todo. As recomendações que surgem desse estudo têm o potencial de fortalecer o processo de formação e a colaboração entre a universidade e a escola, preparando os futuros professores para enfrentar os desafios da educação contemporânea e contribuir efetivamente para uma prática pedagógica de qualidade. E assim, seguimos em frente, um passo de cada vez, rumo a um futuro educacional mais promissor!

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

E, para encerrar nossa jornada, fica claro que as histórias dos bolsistas do PIBID-UEFS são verdadeiros tesouros na construção de uma identidade docente crítica e reflexiva. Essas narrativas, cheias de emoção e aprendizado, não só revelaram os desafios que os futuros educadores enfrentam, mas também suas evoluções pessoais ao longo do caminho. É como se eles estivessem se olhando no espelho e dizendo: “Olha, eu sou parte disso tudo!” Essa reflexão é essencial, pois transforma os bolsistas em protagonistas da

própria formação, ajudando-os a desenvolver práticas pedagógicas mais conscientes e comprometidas.

Além disso, ficou evidente que a conexão entre universidade e escola é crucial. Quando essas duas frentes se unem, a formação docente ganha uma nova dimensão, que vai além da teoria e se alimenta das experiências reais em sala de aula. Os relatos repletos de inseguranças e expectativas mostram a urgência de um suporte contínuo, criando espaços onde esses educadores possam refletir e crescer.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, C. G. Autobiografia: um olhar na profissão como docente de língua estrangeira. *Caminhos em Linguística Aplicada*, Taubaté, v. 6, n. 1, 2012, p. 162-174.

CAMPOS, R. R. Narrativas autobiográficas em cartas de intenção do PIBID-UEFS: percepções iniciais sobre experiências e seus impactos na formação inicial docente. In: LEITE, C.; FERNANDES, P. (Org.). *Construindo Conhecimento em Educação: Livro de Atas do IV Seminário Internacional CAFTe/XIV EIFORPECS 2023*. 1ed. Porto: CIE/Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, 2024, p. 361-370.

CERQUEIRA JÚNIOR, E. G.; GOMES, K. E. de J.; CAMPOS, R. R. (Auto)Reflexões de práticas pedagógicas no PIBID-UEFS de Língua Inglesa a partir de 'Conversas com um jovem professor', de Leandro Karnal. In: MIRANDA, A. L. A.; MIRANDA, S. M. B. da S.; SILVA, M. M. M. da. (Org.). *Linguística, línguas e ensino: interfaces entre tecnologias e os multiletramentos na atualidade*. Caxias: EDUEMA, 2024, p. 332-343.

DELORY-MOMBERGER, C. Narrativa de Investigação profissional: um dispositivo de pesquisa-formação sob a forma de uma escrita implicada. In: SOUZA, E. C. de (org.). *(Auto)Biografias e documentação narrativa: redes de pesquisa e formação*. Salvador: EDUFBA, 2015.

JORDÃO, C. M.; MARTINEZ, J. Z. Entre aspas das fronteiras: internacionalização como prática agonística. In: ROCHA, C. H.; BRAGA, D. B.; CALDAS, R. R. (Orgs.). *Políticas linguísticas, ensino de línguas e formação docente: desafios em tempos de globalização e internacionalização*. Campinas: Pontes, 2015.

KARNAL, L. *Conversas com um jovem professor*. São Paulo: Contexto, 2012.

LIBÂNEO, J. C. Reflexividade e formação de professores: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro? In: PIMENTA, S. G. GHEDIN, E. (org.). *Professor Reflexivo no Brasil: Gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2002.

NÓVOA, A. Os professores e as histórias de sua vida. In: NÓVOA, A. (org.). *A vida de professores*. Porto: Porto Editora, 2000.

VEENMAN, S. Perceived problems of beginning teachers. *Review of Educational Research*, v.54, n.2, p.143-178, 1988.